

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO № /2012 (Da Sra. Perpétua Almeida)

Solicita informações ao Sr. Fernando Bezerra Coelho Ministro de Estado da Integração Nacional a respeito do Plano Articulado de Prevenção e Resposta a Desastres Naturais no Estado do Acre.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exª, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a mesa, sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Integração Nacional, Sr. Fernando Bezerra Coelho, a respeito do Plano Articulado de Prevenção e Resposta a Desastres Naturais no Estado do Acre.

JUSTIFICAÇÃO

Excelentíssimo Senhor Ministro da Integração Nacional,



Como Presidenta da Comissão de Relação Exterior e Defesa Nacional participamos da Rio mais 20 com diversos especialistas, cientistas, parlamentares de outros países, discutindo, observando, sugerindo, relatando e questionando temas pertinentes como: os efeitos do aquecimento global; mudanças climáticas; derretimento das geleiras polares; o aquecimento dos oceanos; a seca; e as fortes chuvas.

Participar de uma conferência internacional nos trouxe uma perspectiva de como devemos agir para garantir um planeta melhor para as futuras gerações. Todavia, testemunhamos este ano a pior cheia da história do rio Acre, e a pior seca do nordeste.

A população de Rio Branco sentiu os efeitos das mudanças climáticas, os prejuízos causados pela cheia ultrapassaram os trinta milhões de reais, na zona rural completamente tudo foi perdido por conta da cheia do rio Acre e seus afluentes. Principalmente os plantios de mandioca, banana, grãos e frutas se perderam com a alagação dos roçados, segundo o relatório de avaliação de danos da Defesa Civil. A situação mais grave pode ser vista nas comunidades do Bagaço, Água Preta, Barro Alto, Belo Jardim 1, 2 e 3, Benfica Ribeirinho, Catuaba, Extrema, Liberdade, Limoeiro, Moreno Maia, Barro Alto e Água Preta. Produtores que trabalhavam com piscicultura tiveram 100% de prejuízo. Havia regiões no município de Rio Branco em que o rio avançou mais de um quilômetro para além de seu leito. E o cenário só ia piorando: ramais ficaram debaixo da água, os roçados apodreceram e as fruteiras e culturas permanentes se perderam completamente. Na zona urbana mais de cento e quarenta mil pessoas



ficaram desabrigadas por conta dos desmoronamentos, deslizamentos, bairros destruídos consequentemente famílias inteiras desabrigadas, um verdadeiro cenário de guerra, mas o socorro imediato foi prestado através do transporte das famílias, bem como de seus bens, de áreas atingidas para abrigos públicos ou residências fora das áreas de risco.

Importante frisar que, mais nove municípios também foram afetados por cheias no mesmo período: Brasileia teve 90% da área urbana atingida. O rio Acre atingiu sua cota máxima de 15,34m; Xapuri o rio Acre atingiu a cota de 15,54m, Epitaciolândia o nível máximo do rio em Epitaciolândia é o mesmo registrado em Brasiléia, 15,34m; Sena Madureira é o terceiro maior município do Estado, possui 38.029 habitantes, destes 7.653 foram atingidos; Santa Rosa do Purus, Porto do Acre, Manoel Urbano Não é realizada leitura do nível rio Purus, não há posto de observação ou responsável pela leitura na localidade.

Os problemas foram enormes na zona rural dos nove municípios durante a alagação: reservatórios de água submersos, torres de energia elétrica ameaçados, margens desbarrancando e muitas casas ameaçadas. Não fosse o esforço concentrado dos governos estadual e federal, e das Prefeituras os problemas das famílias seriam ainda maiores.

Sr. Ministro, vejamos dados do Censo:

Censo de Pessoas Atingidas em 01/03/12

Atualização em 01/03/12	Residências Atingidas	Pessoas Atingidas	Pessoas Desabrigadas	Pessoas Desalojadas	Pessoas Fora dos
					Lares
Rio Branco	25.626	100.869	6.611	94.238	82.302



Assis Brasil	180	720	0	0	0
Brasiléia	6.769	19.600	351	3.367	4.803
Epitaciolândia	980	1.500	276	243	365
Xapuri	458	1.218	117	380	378
Porto Acre	469	1.246	84	249	270
Santa Rosa do Purus	168	924	0	0	0
Manoel Urbano	147	723	80	307	313
Cruzeiro do Sul	1.780	8.643	21	14	7.647
Sena Madureira	1.623	7.653	1.011	6.482	6.191
Total	38.200	143.096	8.551	105.280	102.268

Vale ressaltar que, não foi somente o Estado do Acre que sofreu com as mudanças climáticas, o Nordeste literalmente secou, a região Sul choveu em um dia o que os meteorologistas esperavam para o mês inteiro, enchentes na Bahia, deslizamentos no Estado do Rio de Janeiro entre outros, entramos em Estado de Emergência.

Impressionada com o que testemunhou, a Presidenta Dilma lançou o Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais que prevê investimentos de dezoitos bilhões de reais em ações articuladas de prevenção e redução do tempo de resposta a ocorrências. O objetivo é garantir segurança às populações que vivem em áreas suscetíveis a desastres naturais. As ações preventivas visam também preservar o meio ambiente e abrangem oitocentos e vinte e um municípios que concentram o maior número de ocorrências em todo país.

Com a devida vênia, diante do exposto, venho requerer a Vossa Excelência, mais informações sobre o Plano Nacional de Gestão de Risco e



Resposta a Desastres Naturais no Estado do Acre, quantos e quais são os municípios que receberão investimentos, tais como: prevenção, mapeamento, monitoramento, alerta e resposta, os prazos para a liberação dos recursos, e a forma de execução do plano.

Sala das sessões, de de 2012.

PERPÉTUA ALMEIDA

Deputado Federal – PCdoB/AC